

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	13000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	13150
Brazil (m. f.) anno	15000

As assignaturas são pagas adiantadas

EDITOR

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados, por linha	40
Beneficio dos mesmos annuncios	20
No topo do jornal, cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se em troca um exemplar.
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 15 DE NOVEMBRO

Serviços de recrutamento

Por um dos cinco decretos dictatoriaes, publicados no «Diário do Governo» de 24 do mez lindo, foram reformados os serviços de recrutamento, parecendo, á primeira impressão da sua leitura, que alguma cousa se fez, de forma a tornar o tributo de sangue mais igual, e menos odioso.

Poderia-se ainda ir mais longe, como em tempo expoz nas columnas do nosso jornal um distincto official do exercito, mas, verdade seja dita, alguma cousa se decretou a bem de causa tão santa qual é a instrucção militar precisa e obrigatoria, para a defesa da patria, sem o gravame de muitos annos de serviço, e as remissões, após cem dias de instrucção, a reis 50\$000 cada uma e pagas em prestações.

Não fomos nós por certo que influenciámos d'aqui, porque bem sabemos que um jornal de provincia não tem aquelle valor que os da capital, de ordinario redigidos e inspi-

rados pelas pessoas que hoje ou amanhã dirigem os destinos da nação, e por este modo com certo peso, mas porque vemos aproveitadas muitas das suas ideias, o que nos prova mais uma vez a sua alta capacidade, lhe damos os nossos parabens, e um sentido *pezzame* ao nosso principal director, que muito se ria da insistencia do distincto official, em se tractar de tão importante assumpto, na esperanza de alguma cousa se conseguir.

Analysando o referido decreto, na sua essencia contem o seguinte :

Serviço militar obrigatorio, salvo certos casos de força maior, e que poderão ser rarissimos;

instrucção militar obrigatoria de cem dias;

remissão após seis mezes de serviço, a 50\$000reis, podendo ser pagas em quatro prestações;

desapparecem as cauções, quando se queira ir para o estrangeiro, acima dos 14 annos, sendo substituidas pelas remissões, inspecções extraordinarias, etc.

Parece, pois, que se não se fez tudo como era de desejar e que d'ha muito se

reclamava, como necessario, fez-se já bastante.

N'este paiz é assim : tem-se um certo medo de medidas radicaes, e apenas se remenda de quando em quando.

Mas, como diz o dictado: mais vale pouco, que nada.

Eis o decreto a que nos vimos referindo :

«Attendendo ao que me representaram os ministros e secretarios das diversas repartições : hei por bem decretar o seguinte :

Artigo 1.º O serviço militar continua a ser pessoal e obrigatorio, sendo unicamente permittido :

1.º A substituição entre irmãos;
2.º O adiamento de um irmão durante o tempo que, segundo a natureza do seu alistamento, outro estiver servindo nas unidades activas;

3.º O adiamento, até aos vinte e seis annos, dos mancebos que frequentarem com aproveitamento qualquer curso theologico com destino á carreira ecclesiastica ;

4.º O adiamento em annos successivos dos maritimos que servirem como patrões ou tripulantes dos barcos salva vidas, pertencentes ás estações do instituto de soccorros a naufragos, não podendo os adiantamentos, a contar do segundo anno, ser concedidos sem que os mancebos tenham servido nos mencionados barcos ininterruptamente.

5.º A remissão do serviço activo e da 1.ª reserva.

§ unico. Os mancebos que se naturalisem cidadãos estrangeiros

depois de recenseados e que á data da naturalisação não tenham cumprido os preceitos da lei de recrutamento, são obrigados ao pagamento da quantia de 300\$000 reis que terá a mesma applicação que o producto das remissões, sob pena de execução nos seus bens.

Art. 2.º São excluidos do serviço militar :

1.º Os clerigos de ordens sacras;

2.º Os maritimos a que se refere o n.º 4.º do artigo anterior, depois de terem realmente servido quatro annos consecutivos nos barcos salva-vidas.

Art. 3.º Os mancebos que forem amparo exclusivo de pae, mãe ou irmãos pobres e o sustentarem só com o seu trabalho, e o exposto, abandonado, ou orphão, que nas mesmas condições amparar a mulher pobre que o criou, se, pelo sorteio lhes pertencer a obrigação do serviço activo do exercito ou da armada, serão transferidos para a 2.ª reserva depois de promptos na instrucção da arma de infantaria, a que sempre serão destinados, não poderão cotudo servir effectivamente menos de cem dias.

§ unico. Serão nos mesmos termos, transferidos para a 2.ª reserva os mancebos que satisfizerem ás seguintes condições :

1.º Terem praticado regularmente o tiro ao alvo em qualquer carreira militar durante 3 annos, pelo menos, alcançando a classificação de atiradores de 1.ª classe;

2.º Satisfizerem a uma prova pratica perante um jury nomeado pelo commandante da brigada a que a carreira de tiro pertencer. Esta prova será dispensada aos mance-

bos que em concurso de tiro nacional alcançarem a primeira classificação.

Art. 4.º Todos os mancebos que, até 31 de dezembro, já tiverem completado 19 annos de idade e que ainda não tenham sido recenseados, serão obrigados a participar no mez de janeiro, á commissão de recenseamento correspondente ao concelho ou bairro em que legalmente se achem domiciliados, que estão nas condições de ser inscriptos no recenseamento militar. Igual participação será feita pelos paes ou tutores a respeito de seus filhos ou tutelados que se encontrem n'aquellas condições. A commissão do recenseamento é obrigada a recensear os referidos mancebos e a entregar aos interessados um certificado que lhes sirva de documento com que possam provar o cumprimento d'esta disposição.

§ 1.º Aos invalidos que faltarem ao cumprimento do disposto n'este artigo será imposta, em processo correccional, a pena de multa de 20\$000 a 50\$000 reis.

§ 2.º Os parochos, durante os mezes de dezembro e janeiro, farão saber aos seus parochianos, por occasião da missa, que lhes assiste esta obrigação.

Art. 5.º Não será admittida aos mancebos como justificação de falta aos preceitos da lei de recrutamento, a allegação de que ignoravam a sua inscripção no recenseamento.

(Con. inua)



FOLHETIM

A COMEDIA AO JOSÉ CHAVES

(IMPRESSÕES NERVOSAS)

Ardia-me o cerebro por aquella desillusão tão intensa, que vinha, n'um semcerimonia burguez, desfazer a lenda d'uns amores sonhados, d'uma conquista feita á luz do gaz, entre os annuncios, o cheiro, o carmin de actriz, no camarim.

Barafustava a impossibilidade do que me dizia o poeta loiro e ralhei com a mulher magra, toda rugas e delicadeza, que recebia as senhas, por me dizer que ninguém pensára em levar comedia algum.

«Ha um beneficio é verdade e é da pequena. Mais nada.»

Senti rir toda a ventura encastellada, que me daria para romances á classica, com calcões de marmore beijado pelo sol, banha-

do pela lua, com trepadeiras e flores brancas e vermelhas, que mordiam o ouro e a prata do marmore fino.

—«Desperta, gritava-me o poeta dando-me um cigarro *Oran*.»

—«Mas é amargo!»

A rir explicou-me que trazia cigarros *Almirantes e Oran*, para misturar.

—«E's um cynico.»

—«O que é preferível a ser um iugenno.»

—«Não comprehendes a minha ira...»

—«Deixa as lamurias para o resto. Tens um bilhete—entremos para o barracão. Consola-te com a gratuidade do logar.»

—«Tens razão—entremos. Se ella lá está esbofeteio-a.»

—«Prudencia.»

—«Dignidade!»

Os musicos sobraçando os instrumentos, entravam fumando. Um lavrador perguntava onde era a geral e uma mulher, que fedia a alho, pedia qua deixassem ouvir.

Um commerciante de bacalhau, que tinha um distinctivo de commenda, praguejou por eu lhe ter

desrespeitado o melhor dos calos e uma senhora gorda, que suava banha, chamou-me nomes feios por lhe ter pisado o cósinho felpudo, que substituiu dignamente o sempre chorado esposo.

As cadeiras estavam todas tomadas por donzellas escaioladas, que punham o binoculo, por meinas serias que espalmavam as mãos calçadas em luvas nas saias lustradas de sedas ou fazendas caras.

Interpellei um empregado para me indicar a cadeira 29, aquella cadeira perdida entre troncos sadios de mamãs e peitos apertados de meinas espartilhadas.

Lá estava a 29 entre a 28, occupada pela espirituosa, que me enganára e a 30, onde se sentava, com toda a carne, a creadita.

Ella desatou logo a rir, a contar ás outras, em voz alta, zombando do meu fato, das minhas luvas, fazendo cabir o monoculo quando tomei o ar serio de dizer.

—«Ora esta não se prega a um gallego.»

—«E acreditou-a?»

—«Por ser de V. Ex.ª Mas

deixe-me dizer-lhe que, se o seu procedimento nada tem de correcto, é pouco agradável e, porque o não direi?, nada espiritoso... Não quero, por isso, que fique com o remorso da despeza do meu bilhete.»

—«Não seja exaltado. Prometti-lhe comedia e hade tel-a, aqui, no barracão de feira...»

—«Tal é menos verdade.»

—«Escute.»

—«Estou em attenção.»

—«Promette responder a tudo que lhe perguntar?»

—«Prometto.»

—«O que lhe dizia na minha carta?»

—«Que faria levar, n'este barracão, uma comedia...»

—«Diz o meu amigo que isso é menos verdade. Contesto. A casa está cheia. O espectáculo está a principiar... Olhe, como costume, uma dansarina, que se equilibra n'um cavallo... Como sabe o barracão tem 3 divisões—cadeiras, superior e geral. Estão todas occupadas por comediantes, que representam a Vida. Ahí tem uma comedia, que pode dividir em 3 actos para

corresponder á distincção de lugares.»

E a voz methalica e doce tinha artes de me fazer esquecer todo o rancor. Ainda protestei, mas breve fiquei vencido pela profundeza do conceito, que ella me dera, n'um esforço bom do seu espirito. Admirei-a n'aquella comprehensão exacta que ella fizera da Sociedade, que ella formára da Vida, ahí bem patente, no barracão, que os palhaços punham em riso com umas farças semsaboronas.

E, em verdade, eu tinha á mão uma fonte auspiciosa, onde poderia ir saciar-me de todo o ridiculo, que é a parte essencial d'esta eugrenagem em que luctamos pelo pão, pelo nome e pela cama.

No primeiro intervallo visitei a actriz beneficiada, que correspondia ao retrato, que eu imaginára.

Foi uma conquista facil, que contarei pelo meio da comedia, que escrevi, que pensei, enlaçado aos seus braços magros e brancos.

(Continua)

Banco de Guimarães

Em o numero ultimo do nosso jornal demos publicidade a uma local que nos foi enviada por um Accionista do Banco de Guimarães, onde esse cavalheiro se mostrou contrario á resoluçao tomada pelo sr. Administrador da massa fallida — de obrigar judicialmente os accionistas do referido Banco ao pagamento da 5.ª prestação para os que tivessem mais de 5 accções, quando não eram obrigados os que tivessem só até 5.

Não emittimos o nosso parecer n'essa occasião por sermos hospedes no assumpto, que aliás exige conhecimentos profissionais, que em nós fallecem por completo, mas tivemos occasião de conversar com pessoas entendidas, a quem lemos a local a que vimos fazendo referencia e por essas pessoas soubemos haver bastante justiça nas considerações que aquelle Accionista expendeu na local.

Não podemos por isso deixar de nos fazermos echo das suas palavras tão justamente dictadas, fazendos-nos echo ao mesmo tempo dos queixumes e amarguras de grande numero de familias e corporações religiosas que a estas horas gemem já debaixo do peso de tão assombrosa violencia—qual é a da actual exigencia do pagamento da 5.ª prestação com o competente cortejo de mil dispêndios com que em taes casos não deixam nunca de se fazerem acompanhar todos os processos judiciaes.

Que esses queixumes, essas palavras de dôr, sejam escutadas por aquelles a quem compete deliberar sobre esses assumptos, será o nosso maior desejo, assim como o de todos os vimaranenses, que se devotam ao bem estar dos seus concidadãos, sendo certo que serão estes os que tem de pagar irremediavelmente tudo, em quanto que os de fóra escaparão, por todas as artes, no seu maior numero, a esse tributo de sangue.

SECÇÃO LITTERARIA

Pater dimitte illis

Jesus, que mal fizeste á sociedade, que te calas de afrontas e desdênsos? Tu que ensinaste ao grande a caridade

A paciencia ao pobre, o amor ás mães que mata lhe pediste e nada tens, que por amor dos filhos tens morreste, Jesus que mal fizeste?

D'onde vem esta sanha, este delirio De preferir a sombra eterna á luz? De não querer na morte um caulo, um cyrio, Nem a anjoela sequer da tua cruz Que sempre fóra esp'raça no martyrio

D'uma vida melhor, dôce Jesus? Visionario divino, da montanha D'onde vem esta sanha? O nada! sempre o nada! o nada eterno!

Tantos sonhos de nobres ambições, Tanto espirito lucido, superno Tanta saudade e amor nos corações, E o nada apoz!... o tenebroso inferno Viscoso tremedal de podridões! Infecta, suja lobrega morada!... O nada!... sempre o nada!

Quando eu entrei na vida a minha aurora Tinha rosas na terra e seos no céu; Livres, meus paes, criam em Deus, agora Chama-se — «livre pensador» — o atien!

E o que depreca e espera e crê e adora?... Mas, livre pensador, senhor, sou eu! E creio n'uma palma promettida Ao despontar na vida.

Thomas Ribeiro.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 13 de novembro de 1901

Presidencia do sr. dr. Andrade; vereadores presentes os snrs. Magalhães, Freitas Ribeiro, José Pinheiro e Santos Costa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Foi presente um officio do sr. Administrador do concelho com data d'hontem, enviando uma nota da mobilia e material escolar requisitados pela professora official da freguezia de Lordello a fim de lhe serem fornecidos. Resolveu-se satisfazer.

Foi lido um officio do sr. Luiz de Barros de Faria e Castro, medico do partido municipal na povoação das Taipas, expondo a necessidade de se fazer substituir as arvores plantadas no largo de Trajano d'aquella povoação como improprias do local e nocivas á saúde. Ficou encarregado o sr. vereador Freitas Ribeiro d'attender ao pedido conforme julgar conveniente.

Foi arrematada por Joaquim José d'Abreu, da freguezia de Serzedello, a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar de Aranhães, da dita freguezia, pela quantia de 49\$000.

Foi arrematada pelo mesmo sr., e pela quantia de 39\$000 rs., a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar de Ribeiro de Castro, da referida freguezia de Lordello.

Foram feitas em hasta publica as arrematações dos seguintes impostos indirectos pelo anno de 1902, a saber:

Do imposto sobre o vinho verde, por Manuel Teixeira Guimarães, d'esta cidade, pela quantia de reis 7:500\$000;

Do imposto sobre o vinho maduro, por Manuel José de Carva-

lho, d'esta cidade, pela quantia de 300\$000;

Do imposto sobre a carne de porco, por Manuel Teixeira, do lugar da Estrada Nova, da freguezia de Urgezes, pela quantia de 705\$000;

Do imposto sobre o carvão, por Jose da Silva Guimarães, d'esta cidade, pela quantia de 270\$500;

Do imposto sobre a aguardente, cognac, genheira, licor e mais bebidas alcoholicas, por Francisco José de Freitas, d'esta cidade, pela quantia de 480\$000;

Do imposto sobre o petroleo, pelo mesmo sr., pela quantia de 394\$000;

Foi arrematado o serviço e custeamento da iluminação publica na povoação das Taipas pelo anno de 1902 por Antonio Joaquim de Sousa, da freguezia de Cadelias, pelo preço de 100\$000.

Resolvem-se que os demais impostos e objectos annunciados para o dia d'h'je, e que não tiverem licitade, voltem á praça no dia 20 da corrente mez, como se annunciou nos respectivos editaes.

Resolvem-se autorisar o sr. Presidente a transigr com E. T. José da Fonseca e mulher, da freguezia de Gonça, na acção ordinaria que lhe foi movida, obrigando-se elles, como se obrigam, a deixar o caminho com a largura de 4 metros, ficando assim livre o transito publico.

Resolvem-se autorisar o sr. vereador José Pinheiro a adquirir as arvores que forem necessarias para completar a arborisação da Avenida da Industria, e em quaesquer outras partes que julgar conveniente.

Resolveu-se proceder judicialmente contra Francisco José Leite, da freguezia de S. Jorge de Selho, o qual tendo sido intimado para fazer remover uma porção de terra e pedra que se acha depositada no lugar do Peneiro, na dita freguezia, junto á valeta da estrada municipal, não cumpriu a mesma intimação.

Resolvem-se pagar a Maria Pedrosa, da freguezia de S. Miguel das Caldas, ama da exposta Maria n.º 15 do anno de 1894, a quantia de 13\$500 reis que dispendeu com o tratamento da mesma exposta.

Resolvem-se admitir no hospicio dos expostos uma criança recém-nascida, filha gêmea de Thereza Ferreira, casada, da freguezia de Polvoreira, visto os paes da mesma criança não a poderem criar por serem extremamente pobres.

Em conformidade do disposto no § 10.º do artigo 45.º do decreto de 8 de agosto ultimo foram nomeados os presidentes das assembleias e seus suplentes para as proximas eleições parochiaes.

E não havendo mais nada a tractar, foi levantada sessão.

Boletim das salas

Partiu no dia 11 do corrente para França, a uso de banhos, o sr. dr. Abilio da Costa Torres, medico vizellense.

Está bastante enfermo na Povoia de Varzim o sr. dr. Luiz Augusto Vieira, illustrado conservador do registro predial d'esta comarca.

NOTICIARIO

Consortio

Consoiciou-se hontem pelas 3 horas da tarde na parochial igreja de S. Pedro d'Azuley o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto medico vimaranense, com a exm.ª sr.ª D. Lucia Eduarda Fernandes Braga.

Foram paranympios por parte do conuge o sr. João Baptista Leite de Faria, pae do noivo e o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, Delegado do Procurador Regio e sua esposa a exm.ª sr.ª D. Augusta Sophia de Sequeira Sampaio e por parte da noiva os snrs. Guilherme Augusto Fernandes Braga e a exm.ª sr.ª D. Amelia Elyce Dias Braga, tios paternos, que foram representados pelos paes da noiva o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, juiz de Direito d'esta comarca e sua esposa a exm.ª sr.ª D. Maria da Gloria Sequeira Braga.

Foi assistente o rev. Francisco Leite de Faria, irmão do nubente.

Estiveram ao acto religioso alguns amigos intimos entre os quaes vimos o sr. Pedro Lobo, Fernando Lindoso, e Antonio Leal, residente em Fafe.

Os noivos que pertencem ao que ha de mais distincto em o nosso meio social são dignos de todas as venturas que merecem pelos seus dotes moraes e pelas geraes sympathias que os cercam. Os nossos parabens.

Flora-Medica da Ribeira de Vizella

Recebemos e agradecemos a dissertação inaugural apresentada á Escola Medico-Cirurgica do Porto pelo nosso distincto conterraneo, residente em Vizella, o sr. dr. Manuel Pereira Caldas.

O auctor continua no trabalho completo da Flora de Vizella, que tentamos publicar.

E' um estudo consciencioso e pratico pelo estudo que tem feito das virtudes das plantas.

Necrologia

Realison-se na quarta feira passada o enterramento do sr. Nicolau José da Silva Gonçalves, a quem nos referimos em o ultimo numero.

Os responsos de sepultura tiveram lugar na espaçosa igreja de S. Francisco com assistencia de varias corporações religiosas e das asyldas de Santa Estephania.

Sobre o feretro foi deposita uma formosa coroa de flores artificiaes com a seguinte inscripção: «Ao seu nuuca esquecido amigo Nicolau José da Silva Gonçalves» José Corrêa de Mattos.

Pegaram ás toalias do caixão os snrs. João Moreira, Francisco Joaquim de Freitas, Luiz de Mello e Alvaro Berrance.

Conduziu a coroa o sr. João Abreu.

Tomou a chave do caixão o sr. Commendador Alexandre José da Silva, da cidade de Brage.

em Braga

Tendo estado doente apenas tres dias, falleceu ante-hontem de tarde a sr.ª D. Maria da Espectação Moreira, extremosa irmã do rev. conego dr. Domingos Moreira Guimarães, professor decano do

curso theologico, desembargador da Relação Ecclesiastica, promotor fiscal do archiepado e arcepreste da Braga, o qual tambem se acha muito enfermo.

O cadaver da fallecida foi conduzido para a Senhora-a-Branca, onde teve officios fúebres, sendo depois acompanhada ao cemiterio pelos professores e alumnos do Seminario Conciliar.

Enviamos ao rev. sr. conego Moreira Guimarães os nossos sinceros pezames pelo profundo golpe que acaba de soffrer, ao mesmo tempo que lhe desejamos prompto restabelecimento da enfermidade que o retém no leito.

Movimento da população do concelho de Guimarães, em sciembro de 1901

Casamentos—19. Nascimentos 152, sendo varões legitimos 86, illegitimos 3, femeas legitimas 59, illegitimas 4. Obitos 124, sendo de varões 65, de femeas 59. Fallecidos no domicilio 108—nos hospitaes 16.

Varões fallecidos:

- De 0 a 1 anno—12: 4 por accidentes no parto, 4 gastro enterite, 7 doenças ignoradas. De 1 a 2—8—2 gastro ent., 6 iguor. De 2 a 5 2 iguor. De 5 a 15—0. De 15 a 20—4—angina aguda. De 20 a 25—2—1 tuberc. pulmonar e 1 febre typh. De 25 a 30—6—4 tuberc. pulmonar, 2 iguor. De 30 a 35—4—gastro enter. De 35 a 40—0. De 40 a 45—1—tuberc. pulm. De 45 a 55—0. De 55 a 60—2—iguor. De 60 a 65—4—1 gastro ent. e 3 iguor. De 65 a 70—4—1 tuberc. pulmonar, 4 congestão cerebral, 2 iguor. De 70 a 75—5—2 lesão cardiaca, 1 hem. cerebral, 2 iguor. De 75 a 80—3—2 lesão card. 1 gastro enterite. De mais de 80—4 lesão card. De edades ignoradas—12—iguor. e 4 violenta.

Femeas fallecidas:

- De 0 a 1 anno—9—4 gastro enter., 4 meningite simples e 4 iguor. De 1 a 2 6—2 gastro enter. e 4 iguor. De 2 a 5—4—2 gastro enter., 1 nephite e 1 iguor. De 5 a 10 2—4 nephite, 1 iguor. De 10 a 15—4 tuberc. pulm. De 15 a 20—4—idem. De 20 a 25—1—idem. De 25 a 30—2—1 sciroze do figado e 1 lesão card. De 30 a 35—1—tuberc. pulm. De 35 a 40—3—1 febre typhoide, 1 tuberc. pulm. e 1 cancro. De 40 a 45—4—1 febre typh., 1 pneumonia, 1 cong. cerebr. e 1 cancro. De 45 a 50—2—1 pneum. e 1 hemorragia cerebral. De 50 a 55—1—tuberc. pulm. De 55 a 60—3—1 rheumat., 1 gastro enter. e 1 iguor. De 60 a 65—4—1 mal de Brigt., 1 gastro enter., 1 lesão card. e 1 iguor. De 65 a 70—5—iguor. De 70 a 75—2—idem. De 75 a 80—0. Os mais de 80—1—lesão card. De edades ignora. 7—iguor. E' para notar o grande contin-

gente que esta estatística obitnaria forneceu de creanças das primeiras edades, e não menos para notar o facto de os 44 de tuberculose acima mencionados se terem dado em todas as edades desde os 10 aos 70 annos.

—Agradecemos ao snr. dr. Mattos Chaves, muito digno subdelegado de saúde, as notas que acabamos de transcrever e ás quaes reconhecemos um subido interesse.

Mata-louro municipal

Durante o mez d'outubro findo foram abatidos no mata-louro municipal d'esta cidade 99 bois e 16 vitellas, que pezaram respectivamente 20:828,5 e 555,5 kilogrammas.

Pagaram de taxa municipal a quantia de 545300 reis.

Finalmente oh! leitores!

Pedimos annunciar que foi vencido o terrivel mal venereo e sympathico. Para mais detalhes leia-se a 4.ª pagina. Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venerea e Roob anti-syphilitico Costanzi.

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do Instituto Hollebeke são reputados os unicos efficazes contra a surdez e zumbidos na cabeça e nas orelhas. Em virtude d'um fundio permanente sustido pelos doativos dos pacientes agradecidos, este Instituto é auctorisado a manda-los gratuitamente ás pessoas que não os podem adquirir. Dirigir-se Hollebeke's Instituto, Kenway-House Earl's Court, Londres W. Inglaterra.

Caridade

Recommendamos á caridade o infeliz thystico José Fernandes (o Minau).

Mora na praça de S. Thiago.

4.000 Libras esterlinas 4.000

O NOSSO GRANDE

CONCURSO DAS FLORES

Alguma cousa nova e interessante. Leiam o que tentamos fazer. Pode-se gaingar 4.000 libras em premios. O nosso concurso tem por objecto saber quem pode fazer a lista a mais larga de nomes de flores, com as letras seguintes: W D O Z O C K Q U L I A P R T A R I D G E S P N I E L V E B R D I M W A D O H T L

Acertaremos como fazendo parte d'classe das flores, todas as qualidades que se encontram no dictionario. Podeu-se em, pregar as letras acima, tantas vezes, quantas for mister para formar um nome de flor. Por exemplo: rosa, violeta pensamento, etc. A toda e pessoa que fizer uma lista de 25 nomes de flores ou mais, todas differentes, daremos, absolutamente GRATIS, um magnifico premio do valor de 200 libras esterlinas pelo menos.

Premios importantes dados cada dia

Quando tiver composta a sua lista enche a formulado annuncio aqui abaixo e mandar-nos-ha, com uma coberta, (enveloppe) sellada ao seu endereço. Então, se obtiver um premio e que queira recebê-lo, não ha mais que assignar-se o nosso jornal, O Universo Illustrado. Offereceremos um premio a todas as pessoas que nos mandarem uma lista com 25 nomes de flores, e a distribuição será feita da maneira seguinte: para a melhor lista recebida cada dia, um Chronometro de ouro, para a segunda, um magnifico serviço para chá; para as outras 7 seguintes, um Diamante Rajah Capoor e um anel com um rubi; para a

outra seguinte, uma moeda de ouro, e para todas as outras, premios d'um certo valor. Estes premios são expedidos diariamente Não ha que esperar muito tempo para conhecer o resultado. Não é tão pouco questão de loteria, nem nada d'isso, pois todas as soluções recebidas no dia, quer de manhã quer de noite, tomam parte no concurso da mesma maneira. O unico que se tem a fazer, é mandar-nos este annuncio com a sua lista, e se esta é a melhor recebida no dia, receberá o Chronometro, o serviço para o chá, ou outros premios, segundo a classificação que a sua lista tiver obtido. Nós lhe podemos garantir que ha de obter um premio. Não ha temor algum e cearno da nossa parte, porque o nosso interesse não é enganar a ninguém. Desejamos possuir um milhão de pessoas assignadas, satisfeitas do nosso jornal, e por isso, não lhe pedimos que mande o diabeiro lantes que saiba exactamente o premio ao qual a sua solução terá direito. Todos os dias, ás quatro horas, os examinadores, reemirão-se, para julgar as melhores soluções recebidas, e designar os premios concedidos aos concorrentes. Escrever-lhe-emos á pressa para notificar-lhe o premio que lhe tem sido concedido. E, se é completamente satisfeita, poderá mandar-nos a nota da sua assignatura ao Universo Illustrado, e o premio lhe será mandado na volta do correio, n'um colis postal, bem aranjado. Para as pessoas d'idea simples, ha de parecer impossivel que possamos fazer um offerecimento tão gigantesco, mas, como possuímos o dinheiro, os meios e a reputação, sabemos perfeitamente o que fazemos, e se pudermos conseguir um milhão de assignaturas graças a esta grande ideia, não duvidamos que este milhão de leitores, não hão de hesitar em recomendar o nosso jornal O Universo Illustrado a todos os seus amigos, e por isso mesmo, ajudar a propagação do jornal. Temos a intenção de gastar 4.000 libras n'estes concursos, e quando esta somma estiver exaurida, nos reservamos o direito de fazer publicar um annuncio que o concurso está concluido. Não esperem muito tempo para que não seja demasiado tarde. Este concurso está aberto até ao dia 15 de Novembro de 1901.

Daremos um premio especial de 50 libras em ouro, alem dos outros premios á pessoa que tiver mandado a lista reconhecida a melhor de todas, e a mais artisticamente adoranda. O nosso Comité reunir-se-ha todos os dias, para designar os premios, mas este premio de 50 libras, não será concedido antes do 1.º de dezembro de 1901.

QUEM SOMOS

«O Universo Illustrado» tem uma boa reputação, e é conhecido por manter as suas promessas. Por informações, pode-se dirigir a todas as agencias de publicidade de Inglaterra, e negociantes de Londres.

Nome _____ Rua _____ Cidade _____ Paiz _____

Endereço: «O Universo Illustrado» 2ª Prov. dence, Terrace 2ª Londres s. w. Inglaterra

ANNUNCIOS

GABÕES D'AVEIRO

VENEM-SE no estabelecimento de João Gualdino Pereira.

Vides de Vinho

Vendem-se d'esta qualidade ed'outras castas tintas de grande produção, enxertadas em cavallo Americano.

Estas vides, regularmente desenvolvidas, tem de tirarse do viveiro em fins de Novembro, e até lá toma-se nota das requisições, as quaes devem ser feitas na quinta das Trofas do medico Adelino Costa, freguezia de Santo Estevão, concelho de Guimarães 3431

BILHAR

Vende-se um de pau preto em bom estado e com todas as pertencas.

Fallar no Café Fernandes (3437)

ARREMATÇÃO

(1.ª Publicação)

No dia 24 do corrente meiz de novembro, pelas 11 horas da manhã, no tribunal commercial de esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, sobre tres quartas partes do seu valor, todos os credits activos da massa fallida do Banco de Guimarães, provenientes das entradas, ainda em divida, das acções do mesmo Banco, relativas aos accionistas que possuam acções em numero não superior a cinco e cuja relação existe, para ahi ser examinada, no cartorio do escrivão, abaixo assignado; declarando, porem, que os mesmos credits serão postos em praça, separadamente, com respeito ao debito de cada um dos ditos accionistas.

Pelo presente são citados os credores incertos da dita massa fallida.

Guimarães 9 de novembro de 1901.

Verifiquei Fernandes Braga.

O escrivão, João Joaquim d'Oliveira Basto. 3435

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ SABER que no dia 4 do proximo meiz de dezembro, pelas 11 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica o seguinte:

Obras de pavimento e accessorias na estrada concelhia numero 13 de Lordello ao Bom Jesus, laço das Taipas a Santa Christina de Longos, parte comprehendida entre os perfis n.º 10 e 55, sob a base de licitação de 1.600.000; e

Obra de mudança do tanque publico no lugar de Sobreposta, do antigo caminho para a margem da nova estrada municipal de Guimarães á Penha, laço de Guimarães á Costa, sob a base de licitação de 465000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 13 de novembro de 1901. E eu, João de Sousa Dias, secretario interino da Camara, o subscrevi

O Presidente, Antonio Vieira d'Andrade. 3436

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extração a 21 de dezembro de 1901

Consta esta grande loteria de 6:800 bilhetes e do capital de 408 contos de reis!

O CAMBISTA TESTA tem um sortimento especial e extraordinario para satisfazer todos os pedidos, não só de particulares como de revendedores.

PLANO

Table with 3 columns: Prize value, Quantity, and Prize description. Includes 1st prize of 150,000\$000, 503 prizes of 120\$000, etc.

PREÇOS

Table with 2 columns: Bilhetes, Meios, Quartos, Quintos, Decimos, Vigessimos and their respective prices.

Fracções de 25500, 25100, 15600, 15050, 540, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 40 numeros seguidos em fracções de 255000, 115000, 50400, 35300, 25200, 15100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio.

Estes preços são garantidos até 15 de Dezembro

Cambios: Os melhores, offerece esta casa por libras, ouro portuguez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 dias sobre qualquer praça estrangeira.

Papeis de credito: Sempre os melhores para compra ou venda de inscripções e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa. Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Esta casa satisfaz com a maxima promptidão todos os pedidos que venham acompanhados de suas importancias em vales, letras ou ordens sobre esta praça ou quaesquer valores de prompta realisação.

Descontos aos revendedores

PEDIDOS AO CAMBISTA

José Rodrigues Testa

74, Rua do Arsenal, 78 156, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

(34 34)

SANTAL MIDY advertisement with logo and text: Inoffensivo, de absoluta pureza cura dentro de 48 HORAS...

PALHA DE TRIGO, EM FARDOS advertisement with decorative border and text: DA BOB JA D'AGUA Joaquim Meldes de Brito DA GOLLEGÁ...

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO P.^o MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approved pela autoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Nas livrarias Cruz & C.^a, rua Nova do Souza, e Moreira do Castro, campo de Saul Aram; nas redacções do *Commercio do Minho* e *Voz da Verdade*; no Sameiro e no Collegio da Regeneração, Porto—na livraria de Aloisio Gomes da Silva, Lages, e na redacção da *Palavra*. Em Coimbra—na redacção da *Ordem*. Em Lisboa—Na livraria Catholica e na redacção do *Correio Nacional*.

Preço 200 reis

CASA EDITORA

DE

Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRAS, 73 a 77—PORTO

Obras publicadas:

Poema do Lar por J. Agostinho, em volume, edição de luxo. Preço 500 reis.

D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUCCÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.^a edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 340 paginas 600 reis.

NO MINHO, 2.^a edição, tambem com um prefacio do editor. E' o livro de viagens mais sagaz, estivo e brilhante, que se conhece escrito em portuguez. e onde D. Antonio da Costa descreve a risonha provincia do Minho na poesia d's suas paisagens encantadoras, nos seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-288 paginas, impresso acuradissima e magnifico papel 500 reis.

TRES MUNDOS, 3.^a edição, O Mundo Romano, o Mundo Barbaro e o Mundo Christão, de D. Antonio da Costa. Preço 600 reis.

Aritmetica das Escolas Primarias, por Antonio Justino Ferreira, Sya uma metrico e noções de geometria synthetica em harmonia com os progr. n.ºs officinaes. Contendo 538 exercicios e problemas. revista e prefaciada pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencia e mathematicas no Lyceo Central do Porto. Preço: brochado, 300 reis, cartomado, 350 reis.

J. Simões Dias: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 4 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.

Todas as obras se remittem francas de porte, a quem enviar a sua importância ao editor

Em via de publicação:

JESUS CHRISTO 2.^o volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica.

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos professor da Escola Normal de Lisboa.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

NOVIDADES LITTERARIAS

OREI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

O CYCLISMO

Manual do cyclista e regras hygienicas para o uso da bicycleta

Pelo Dr. . . .

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO 120 REIS

A vend. no Emp. za edito a do "Ocy" do P.º Nove—Lisboa.

MYSSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue, digas illustrada (2 vols.) e distribuida ao assoulos de 60 reis semanais. A obra ja se achta completa

FRANCÉZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 500 paginas 2500 reis; 1 fasc. 500 reis. 10 fasc. 5000 reis. Editora do MÉS ERRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.^o—Lisboa.

UMA BELLA VOYADADE LITTERARIA

Serões & Séstas

Revista das familias, illustradas

Encyclopedica popular da vida pratica

Cada numero, semanal de 32 paginas, individualmente

impessas, 40 reis

Como «brinde» aos seus assignantes, esta revista oferece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um merito de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero dençado, tão querido, dos lin aos contos: *Os Meus Amores*.

Empreza dos Serões & Séstas—Rua Nova do Loureiro. Lisboa 25



MILAGROSOS CONFEITOS

INJECCÃO ANTI-VENEREA —E ROOB ANTI-SYPHILITICO—COSTANZI

Angelo Costanzi

Milhares de celebidades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que para curar radicalmente em 2 ou 3 dias, a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando R. Bonjardim 34. Perleas perigosissimas argalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença sypthitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes à saúde, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a sypthilis, mas destroe os maus effeitos produzidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bonjardim n.^o 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admittie aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 reis. Confeitos anti-venereos, para quem não queira usar as injecções, 15000 reis. Roob anti-sypthitico, 800 reis. A' venda em todas as boas pharmacias.

Em Guimarães nas pharmacias: Central, ao Teouca e na do sr. Antonio José Pereira Martins.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes a sahir do Porto (Leixões)

EBRO—Em 16 de Novembro para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O paquete EBRO aceita passageiros de 1.^a, 2.^a e 3.^a clas se. O paquete EBRO, costuma entrar dentro do porto de Pernambuco, offerecendo por isso grandes vantagens aos surs. carregadores de generos.

Paquetes a sahir de Lisboa

EBRO—Em 17 de Novembro Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

De 5:616 toneladas

DANUBE—Em 25 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches à vista da planta dos paquetes, nas para isso recommendamos muita antecedencia. E' conveniente ser um mez ou mais, por causa da grande affluencia de passageiros.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Estes paquetes levam as malas do correio para os portos acima mencionados.

A bordo ha creados portuguezes. Para mais esclarecimentos dirigir aos unicos agentes no Porto TAIT, RUMSEY & SYMINGTON rua do Infante D. Henrique, 19 e 21, ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do norte de Portugal.

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Unico agente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACCÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.^o N. 59